

Qualidade do ambiente de prática de enfermagem em contexto hospitalar

Eliana Sousa¹

 orcid.org/0000-0003-2574-7533

Filomena Gaspar²

 orcid.org/0000-0002-8139-2717

Pedro Lucas³

 orcid.org/0000-0002-2560-7306

¹MScN, RN. Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR). Nursing School of Lisbon, Portugal; Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Avenida do Hospital Padre Américo 210, 4564-007, Porto, Portugal.

²PhD, MSc, RN. Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR). Nursing School of Lisbon, Portugal.

³PhD, MSc, MScN, RN. Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR). Nursing School of Lisbon, Portugal.

Resumo

Introdução

Na saúde, a evolução do conceito qualidade realizou-se com base na crescente preocupação com a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem¹. O investimento na melhoria do ambiente da prática de enfermagem tem como um dos objetivos melhorar as condições de trabalho dos enfermeiros, com impacto na qualidade dos cuidados de enfermagem prestados². Ao longo do tempo foram desenvolvidas várias escalas para avaliar o ambiente de prática de enfermagem. A escala Indicadores de Qualidade do Ambiente de Prática de Enfermagem³, de Sousa, Lin, Gaspar & Lucas, desenvolvida em 2022, tem cinco dimensões que são: “Suporte à Equipa e Desenvolvimento Profissional”; “Organização e Gestão da Equipa”; “Ambiente de Prática de Enfermagem Seguro”; “Sistemas de Informação e Controlo do Risco” e “Salário e Bem-Estar”. Neste presente estudo aplicou-se a escala descrita e foram incluídos todos os enfermeiros de um Centro Hospitalar. A escala considera aspetos mais recentes do ambiente de prática de enfermagem, que se tornaram importantes nos últimos anos. Assim, pela importância e pertinência da qualidade do ambiente de prática de enfermagem a nível nacional, considerou-se relevante aplicação desta escala num contexto hospitalar.

Objetivo

Avaliar a qualidade do ambiente de prática de enfermagem num hospital público português.

Método

Trata-se de um estudo descritivo-transversal, observacional e quantitativo. Foram obtidas as autorizações ético-legais necessárias para a realização deste estudo, como aprovação da comissão de ética e o consentimento informado. Dos 650 questionários entregues, responderam 21,8% de enfermeiros.

Resultados

Dos enfermeiros que participaram no estudo 78% dos enfermeiros são do género feminino, com média de idade de 39 anos, 16 anos de média de atividade profissional total e 13 anos de média de atividade profissional na organização. Aproximadamente 66% dos enfermeiros situa-se na categoria de Enfermeiro, 36,2% trabalham em unidades de internamento, 33,3% no serviço de medicina intensiva e 30,5% em serviços de outros tipos. Os enfermeiros que participaram no estudo consideraram que o ambiente de prática de enfermagem apresentou uma avaliação adequada com valor médio de 2,64, com todas as dimensões com valores médios de resposta adequada (Dimensão “Suporte à Equipa e Desenvolvimento Profissional”: 2,53; Dimensão “Organização e Gestão da Equipa”: 2,64; Dimensão “Ambiente de Prática de Enfermagem Segura”: 2,44; Dimensão “Sistemas de Informação e Controlo do Risco”: 3,04 e Dimensão “Salário e Bem-estar”: 2,57).

Discussão e Conclusões

A qualidade do ambiente de prática de enfermagem, no geral, foi considerada adequada neste centro hospitalar, apesar de os enfermeiros considerarem existir aspetos importantes

Autor de correspondência:

Eliana Sousa

E-mail: epsousa@campus.esel.pt



a serem melhorados, nomeadamente nas dimensões salário e bem-estar e organização e gestão da equipa.

Implicações para o desenvolvimento de conhecimento

Este estudo é relevante para a prestação de cuidados, a gestão em enfermagem e a investigação, pela relação que o ambiente de prática de enfermagem tem com a qualidade dos cuidados, a eficiência das organizações, a satisfação profissional e dos clientes. Este é um estudo inovador, pela inexistência de qualquer escala sobre indicadores de qualidade do ambiente de prática de enfermagem em Portugal.

Palavras-Chave

Indicadores; Gestão; Enfermagem; Qualidade dos cuidados; Ambiente de Prática de Enfermagem.

Referências

1. Almeida S, Nascimento A, Lucas PB, Jesus É, Araújo B. Rn-4cast study in Portugal: Validation of the Portuguese version of the practice environment scale of the nursing work index. *Aquichan*. 2020;20(3):1–10.
2. Lin C, Lu M, Huang H. The psychometric properties and the development of the indicators of quality nursing work environments in Taiwan. *J Nurs Res*. 2016;24(1):9–20.
3. Sousa E, Lin C-F, Gaspar F, Lucas P. Translation and Validation of the Indicators of Quality Nursing Work Environments in the Portuguese Cultural Context. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(19):12313.